

Montessori Dietramszell



Em visita ao Colégio Montessori Dietramszell no dia 7/5/2010, fomos recebidos pelo Diretor Michael Rettinger, o qual nos apresentou a escola e a proposta pedagógica do estabelecimento. Criado em 1988, por iniciativa de alguns pais, o Colégio Montessori Dietramszell é, hoje, uma entidade educacional privada que atende centenas de crianças e jovens alemães.

A escola possui, atualmente, um total de 280 alunos matriculados e ensina tanto meninos quanto meninas, razão pela qual é considerada mista. Entre as atividades oferecidas pela Instituição estão: música, teatro, informática (a escola possui 29 computadores disponíveis para os alunos), artes.

Aos pais, é permitida grande participação na vida escolar, uma vez que não apenas contribuem financeiramente para a manutenção da Instituição, mas também participam da organização da escola. Há, portanto, grupos de estudos para os pais e um Conselho Consultivo, sendo que ao presidente deste é permitido participar, também, do Conselho Consultivo do Conselho Escolar.

Com isso, os responsáveis pelos alunos participam de discussões substantivas e organizacionais e também das decisões tomadas na escola. É permitido, por exemplo, que os pais façam solicitações, sugestões, aconselhamentos e críticas (no "centro" ou uma conversa "pilar"); que incentivem as reuniões de pais; que acompanhem e

orientem os novos pais; que participem e tentem solucionar conflitos entre pais e professores do conselho; que participem das entrevistas de admissão dos funcionários da escola etc.

No que se refere às práticas pedagógicas, a escola Montessori valoriza a existência individual dos seres humanos e, justamente por isso, o seu foco educacional está na produtividade dos alunos, ou seja, está na realização de atividades, sendo que elas devem valorizar a ação humana e as habilidades pré-existentes de cada um. A atividade geral da criança e dos jovens é, portanto, o fundamento essencial e central da pedagogia Montessori, decorrendo daí um dizer bastante característico da instituição: *"Ajuda-me a fazer isso sozinho!"*.

Partindo dessa idéia de que os alunos devem ser incentivados a realizar, por si próprios, as diversas atividades escolares e, conseqüentemente, assumir o papel de agentes dentro do processo de aquisição do seu próprio conhecimento, o colégio também define bem o papel que acredita ser dos professores e dos pais na escola. Para ele, aos pais caberia agir com muita responsabilidade e sensibilidade, e sempre no sentido de despertar a alma da personalidade da criança, que está latente nela. A personalidade humana deve ser valorizada, e não os métodos de ensino.

Os professores, por sua vez, também têm um papel bem delineado para a escola, que defende que o educador não é o personagem principal. O mais importante são as crianças, os adolescentes, os objetos que eles utilizam em suas aprendizagens e as atividades por eles realizadas.

Isso não quer dizer que a participação do professor é eliminada. A contribuição do educador existe, mas ela deve ser cuidadosa, sensível e diversa. Afinal, a criança é quem usa os objetos e produz as atividades, sendo, portanto, o agente ativo dos processos de aquisição de conhecimento. O adulto é apenas o mediador de todo esse processo.

Ainda com relação aos professores, vale ressaltar que a escola seleciona com rigidez os funcionários que assumirão esse cargo. Assim, para assumirem o cargo de professor os candidatos devem ser não apenas formados como também possuir especialização de 1 ano e meio na pedagogia Montessoriana.



A carga horária mínima da escola é de 25 horas semanais, podendo atingir, no Ensino Médio, 32 horas semanais. As salas de aula têm, em média, 20 alunos, os quais não utilizam uniforme nem são avaliados por notas. A avaliação é feita por meio de relatórios descritivos e por meio de autoavaliação realizada pelo aluno.

